



BOLETIM

Julho

2017

Fitoterápicos
vol. 5 nº 1



Centro de Informações sobre Medicamentos - UFS/Lagarto

Departamento de Farmácia de Lagarto (DFAL)

Plantas Medicinais e Fitoterápicos

Introdução

O uso de plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos para tratamento, cura e prevenção de doenças, destaca-se como uma das mais antigas formas de prática medicinal da humanidade.

Neste quadro, o Brasil ganha destaque por ser o país de maior biodiversidade do planeta e uma rica diversidade étnica e cultural.

Quando a planta medicinal é industrializada para se obter um medicamento, tem-se como resultado o medicamento fitoterápico.

Atualmente dispomos de 66 medicamentos fitoterápicos disponíveis pelo SUS.

Planta Medicinal e seu Uso

Segundo estudos realizados pela Universidade Federal de Sergipe – Campus Lagarto (2015), quase a metade da população de Lagarto-SE faz uso de plantas medicinais para fins terapêuticos.

Entre os mais utilizados estão a Erva-Cidreira (*Lippia alba* (Mill) N. E. Brown), Boldo (*Plectranthus barbatus*) e Capim Santo (*Cymbopogon citratus*), Babosa (*Aloe vera* L.), Camomila (*Matricaria chamomilla* L.), Malva branca (*Sida cordifolia* L.), Noni (*Morinda citrifolia* L.).



Porém, nesse mesmo estudo foi observado que a população preparava o chá de forma incorreta, surgindo a necessidade de orientação a cerca do seu preparo.

Os principais modos de preparo são:

Infusão - Para flores macias e folhas. Modo de fazer: Colocar as folhas lavadas e rasgadas em uma xícara. Adicionar água fervente, tampar o recipiente e aguardar 15 minutos, coar e tomar ainda morno.

Decocção - Para folhas duras, cascas, sementes e raízes. Modo de fazer: Colocar em um recipiente a planta lavada, picada, acrescentar água fria, tampar, levar ao fogo e deixar ferver de 5 a 15 minutos. Depois de fervido deixar descansar mais 15 minutos tampado. Coar e tomar ainda morno.

Maceração - Para todas as partes das plantas. Modo de fazer: Ferver a água e deixar esfriar. Lavar, picar e socar a planta, colocar num recipiente a planta desejada e água fria, tampar, e deixar descansar de 2 a 24 h

Cataplasma - Modo de fazer: Chá da erva para a finalidade que se quer. Misturar com a farinha de milho ou mandioca e cozinhar até formar uma papa. Colocar entre 2 panos e aplicar sobre a parte afetada.

Cuidados

A automedicação de fitoterápicos pode trazer uma série de efeitos colaterais. Entre os principais problemas causados por seu uso indiscriminado e prolongado estão as reações alérgicas, os efeitos tóxicos graves em vários órgãos e mesmo o desenvolvimento de certos tipos de câncer.

O uso de alguns fitoterápicos por gestantes pode causar má-formação no feto e até mesmo provocar abortos.



Diversos fatores contribuem para intoxicação envolvendo plantas medicinais. Entre eles, podemos destacar a falta de conhecimento das condições do cultivo, problemas de identificação da planta, falta de informações sobre a quantidade, tempo de utilização e os mecanismos de ação.

O uso simultâneo de medicamentos alopáticos e fitoterápico podem diminuir, aumentar ou gerar efeitos contrários ao que era esperado. Principalmente em tratamentos antidepressivos, anticoagulantes, anticonvulsivante e em tratamentos de câncer.

Tabela de algumas plantas, indicações:

Nome popular	Nome científico	Indicação	Forma de preparo	Interações medicamentosas e reações adversas
Erva-Cidreira	<i>Lippia alba L.</i>	Calmante, má digestão, dor no estômago, ressecamento	Infusão	Pode interagir com calmantes, sedativos, antidepressivos, estimulantes, analgésicos narcóticos, relaxantes musculares, anti-histamínicos. Redução da função da tireoide em pessoas com hipotireoidismo. Diminuição da frequência cardíaca e hipotensão
Boldo	<i>Plectranthus barbatus Andr.</i>	Anti-inflamatório, gastrite, prisão de ventre e enxaqueca	Infusão	Interações com anticoagulantes, com ação aditiva à função antiplaquetária de anticoagulantes.
Babosa	<i>Aloe vera L.</i>	Tratamento de queimaduras de 1º e 2º graus	Cataplasma (tópico)	Interações com antidiabéticos, corticosteroides, digoxina, diuréticos tiazídicos e de alça. Acelera o fluxo intestinal, interferindo na absorção de diversos fármacos; possibilidade de causar hepatite aguda
Malva Branca	<i>Sida cordifolia Linn.</i>	Inflamação	Infusão (tópico - bochecho), Cataplasma	Interações com medicamentos para asma, antidepressivo. Pode causar hipertensão e hipoglicemia.

Referências Bibliográficas

- BOSSE, T. S., Fitoterápicos no SUS, UNESC, Criciúma, 2014
- CAETANO, N.L.B.1, et.al, Plantas medicinais utilizadas pela população do município de Lagarto- SE, Brasil – ênfase em pacientes oncológicos, Rev. Bras. Pl. Med., Campinas, v.17, n.4, supl. I, p.748-756, 2015.
- NICOLETTI, Maria Aparecida, Principais interações no uso de Medicamentos fitoterápicos, Infarma, v.19, nº 1/2, 2007

Revisão

- Discente de Farmácia: Bruna Souza Hora
- Farm. Profa. Dra. Adriana Andrade de Carvalho